

# Homens desafiados a executar tarefas tradicionalmente assumidas pelas mulheres

## ADAV promove gincana na Praça da República, no Dia do Pai

Os homens vão ser desafiados a desempenhar tarefas domésticas tradicionalmente assumidas pelas mulheres, durante gincana em Coimbra agendada para o Dia do Pai e que visa alertar para os benefícios destas não serem tão sobrecarregadas.

A iniciativa é da Associação de Defesa e Apoio à Vida (ADAV), com sede em Coimbra, que irá propor aos homens assumirem «o papel de mãe e mulher», durante uma gincana.

Os homens que passarem pela Praça da República, entre 10h e as 15h de segunda-feira, serão convidados a executar, «de uma forma lúdica e despretensiosa», tarefas geralmente realizadas pela mulher/mãe.

«Com humor, iremos aproveitar o Dia do Pai para uma acção de rua, propondo aos homens que desempenhem tarefas com

### HOMENS PARTICIPAM AINDA POUCO NAS TAREFAS DOMÉSTICAS

que a mulher, logo pela manhã, se confronta, como dar o pequeno almoço e vestir as crianças», disse Ana Maria Ramalheira, presidente da ADAV.

As tarefas serão cronometradas, obedecerão a uma ordem previamente definida, e os participantes serão premiados com um balão e um certificado, esperando a associação que tenham «despertado para os benefícios de uma partilha concertada das tarefas no relacionamento familiar e conjugal».

Os homens portugueses «participam ainda muito pouco nas tarefas domésticas e familiares», observou Ana Maria Ramalhei-

ra, comparando com a «realidade alemã, muito diferente da nossa».

### ADAV apoia mais de 430 famílias

A Associação de Defesa e Apoio à Vida foi criada em 1998 em Coimbra para apoiar «mulheres grávidas e puérperas em dificuldades», ajudando-as a «superar qualquer obstáculo que ameace comprometer o seu direito a uma maternidade digna, segura e responsável».

Actualmente, apoia «mais de 430 famílias, desde grávidas adolescentes a mulheres com filhos com idades até cerca de dez anos», do distrito de Coimbra e da zona da Guarda.

«Com a crise, houve um aumento substancial dos pedidos e das quantidades solicitadas, mas não podemos dar tudo o que necessitam, apesar de termos o apoio do Banco Alimentar Con-

tra a Fome e da Associação Belmiro de Azevedo», afirmou a responsável da ADAV.

«Temos muitas mães sozinhas, com idades entre os 18 e os 30 anos, muitas jovens desamparadas, estudantes universitárias, verdadeiras 'mães coragem'», constatou, lamentando a «grande desresponsabilização dos pais das crianças que, nalguns casos, pretendiam que a mulher abortasse».

A educação e formação parental é uma das áreas trabalhadas pela ADAV, através do projecto «Mãe e Pai Coragem», financiado por fundos comunitários, que visa promover a inserção social e laboral das mulheres/mães e homens/pais desempregados ou em emprego precário.

A gincana «No papel de mulher e mãe» é uma das actividades integradas no projecto, já em segunda edição.